

# Índice de Confiança do Empresário da Construção

AGOSTO 2016

## Indicador de Confiança

O ICEC-PR (Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná) subiu **11,5 pontos** em agosto, atingindo a **57,3** pontos, entrando na área de otimismo após 28 meses consecutivos na área de pessimismo.

Em 2012 houve uma ligeira tendência de aumento no terceiro trimestre que não foi sustentada no quarto trimestre. 2013 se caracterizou por declínio no primeiro semestre e melhora no segundo. 2014 foi de continua queda, atingindo o pior nível de confiança em novembro com 38,4. 2015 apresentou o pior nível de otimismo de todos os anos desde 2009.

2016 começou na área de pessimismo, no menor nível de toda a série histórica para um janeiro desde 2009. Agora em agosto, subiu **+11,5** pontos, posicionando o índice **+19,0** pontos acima do nível de confiança de agosto de 2015.

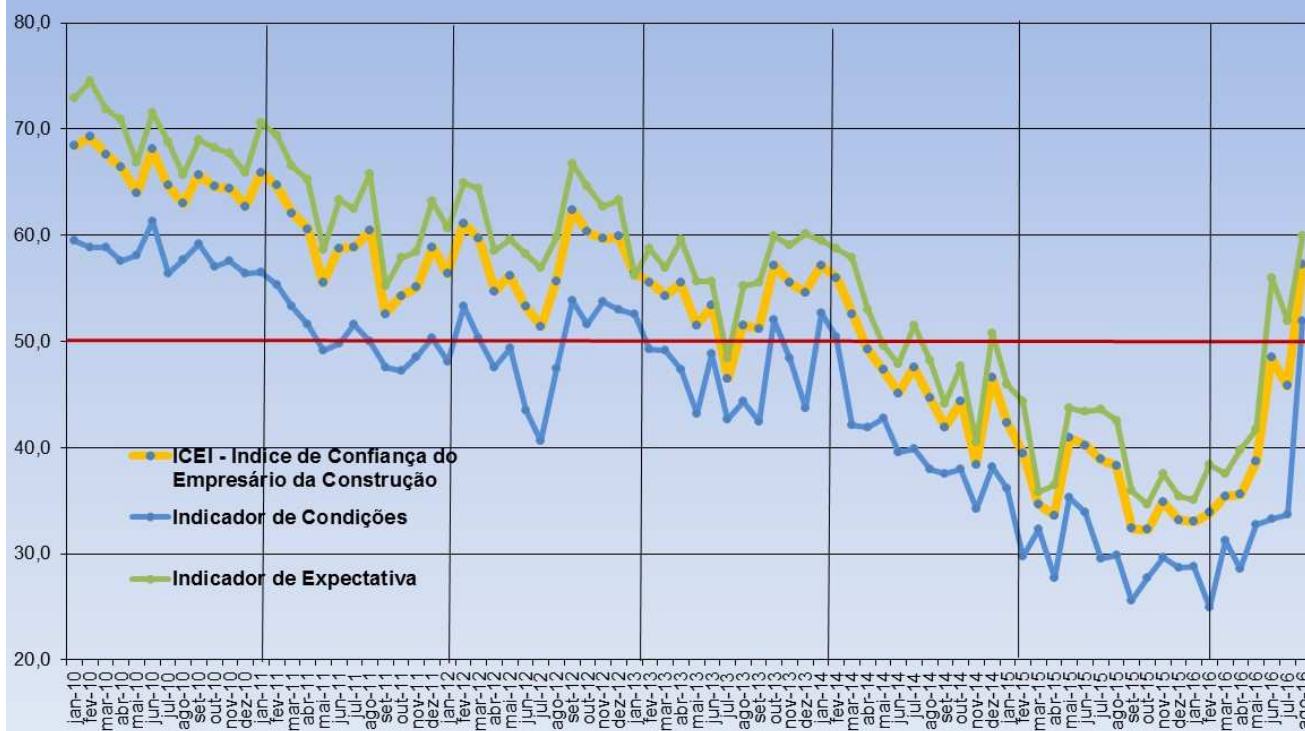
O Índice de Condições subiu **+18,2** pontos situando-se em **51,9** pontos, ou seja, na área de otimismo, ficando **+22,0** pontos acima do registrado em agosto de 2015.

O Índice de Expectativas subiu **+8,0** pontos, atingindo **59,9** em agosto, situando-se, pela terceira vez consecutiva, desde dezembro de 2014, na área de otimismo. Quando comparado este agosto com agosto de 2015, este índice mostra aumento de **+17,4** pontos.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção aumentou **+11,5** pontos em relação a julho. O maior impacto positivo adveio da melhora do indicador de condições da economia (aumento de **25,6** pontos).

“Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas”.

### Índice de Confiança do Empresário da Construção Paranaense



## Indicador de confiança

## INDICADOR DE CONFIANÇA

Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	jun/16	jul/16	ago/16	jun/16	jul/16	ago/16	jun/16	jul/16	ago/16
Condições	33,3	33,7	51,9	0,6	0,4	18,2	-0,6	4,2	22,0
Expectativas	56,0	51,9	59,9	14,3	-4,1	8,0	12,6	8,3	17,4
Confiança	48,5	45,8	57,3	9,8	-2,7	11,5	8,3	6,9	19,0

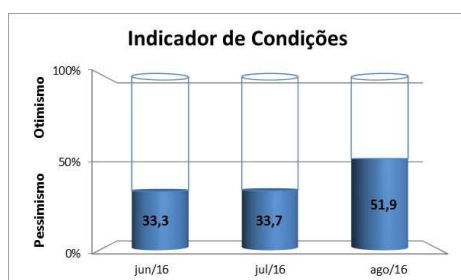
Neste mês de agosto, o índice de confiança apresentou aumento no indicador de condições e no de expectativas.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná é composto pelo **índice de Condições Atuais** (peso 1), que atingiu **51,9** pontos em agosto (33,7 em julho), e pelo **Índice de Expectativas** (peso 2), que apresentou **59,9** pontos em agosto (51,9 em julho).

## Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

## INDICADOR DE CONDIÇÕES ATUAIS

Condições da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	jun/16	jul/16	ago/16	jun/16	jul/16	ago/16	jun/16	jul/16	ago/16
Economia	23,3	24,7	50,3	1,6	1,4	25,6	1,4	5,2	33,7
Empresa	38,1	38,2	52,7	-0,1	0,1	14,5	-1,7	3,6	16,0
Condições	33,3	33,7	51,9	0,6	0,4	18,2	-0,6	4,2	22,0



O índice de Condições entrou na área de otimismo após vinte e nove meses consecutivos na área de pessimismo.

O índice de Condições da **Economia** entrou na área de otimismo.

O índice de Condições da **Empresa** também entrou na área de otimismo.

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

O **índice de Condições Atuais (51,9)** é composto pelo índice de Condições da Economia (**50,3**) e pelo índice de Condições da Empresa (**52,7**); o primeiro apresentou, em agosto, aumento de **+25,6** pontos (mas ainda indicando ainda desconfiança nas condições da economia) e o segundo de **+14,5** pontos em relação a julho, evidenciando melhora nas condições atuais da empresa. Quando comparado este agosto com agosto de 2015, verifica-se aumento de **+33,7** e de **+16,0** pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições Atuais subiu **+18,2** pontos em agosto, ficando **+22,0** pontos acima de agosto de 2015. O Indicador de Condições da Economia que vinha se recuperando lentamente, apresentou forte decréscimo e continuou ficando na área de pessimismo desde maio de 2011. As Condições da Empresa que oscilaram desde o segundo semestre de 2011 entre as áreas de pessimismo e otimismo. Desde início de 2014 permaneceu na área de pessimismo e neste agosto de 2016 apresentou aumento, situando-se em **52,7** pontos.

O índice de Expectativas (59,9) é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (55,6) – que retornou à área de otimismo após vinte e nove meses na área de pessimismo - e pelo índice de Expectativas da Empresa (62,2) – que está, por três meses consecutivos, na área de otimismo, o primeiro com aumento de +5,7 e o segundo de +9,2 em relação a julho. Quando comparado com agosto de 2015, há aumento de +29,5 e de +11,5 pontos, respectivamente, evidenciando melhoria nas expectativas da economia e nas da empresa em relação ao ano de 2015. O Índice de Expectativas teve aumento em agosto de +8,0 pontos e está +17,4 pontos acima do registrado em agosto de 2015.



O indicador de expectativas subiu em agosto, mantendo-se na área de otimismo por três meses consecutivos.

INDICADOR DE EXPECTATIVAS									
Expectativa da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	mai/16	jun/16	jul/16	mai/16	jun/16	jul/16	mai/16	jun/16	jul/16
Economia	31,9	46,4	49,9	2,2	14,5	3,5	3,3	14,9	16,3
Empresa	46,6	60,8	53,0	1,8	14,2	-7,8	-4,9	11,5	4,3
<b>Expectativas</b>	<b>41,7</b>	<b>56,0</b>	<b>51,9</b>	<b>1,9</b>	<b>14,3</b>	<b>-4,1</b>	<b>-2,0</b>	<b>12,6</b>	<b>8,3</b>

## Indicadores conjunturais de julho

Em julho, os indicadores conjunturais de difusão sobre a **situação atual** mostram **resultados ambíguos** em relação a junho: o 'Nível de atividade comparada com o mês anterior', passou de 50,0 para **48,6** pontos; o indicador de 'Nível de atividade em relação ao usual' passou de 30,5 para **37,9** pontos e o indicador de 'Número de empregados' passou de 47,5 para **46,0**.

Os indicadores de **atividade futura** apresentaram **resultados positivos**: o 'Nível de atividade para os próximos seis meses', passou de 50,7 para **51,1**; as 'Compras de insumos de 45,8 para **51,1**, os 'Novos empreendimentos e serviços' de 42,6 para **50,2**, e a 'Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregos' de 47,8 para **51,1**, todas as comparações entre junho e julho.

Os indicadores conjunturais de difusão sobre a situação atual apresentaram resultados ambíguos.

Os indicadores de atividade futura apresentaram resultados positivos em relação a junho.

Indicadores de Difusão da Construção	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
Nível de atividade comparada ao mês anterior	40,4	36,6	32,3	37,0	36,1	36,0	38,7	38,7	41,2	41,1	43,5	50,0	48,6
Nível de atividade em relação ao usual	34,0	26,5	28,8	27,9	26,1	25,9	23,4	27,5	28,1	34,7	28,1	30,5	37,9
Número de empregados	42,3	36,4	35,7	38,2	35,5	35,6	30,2	37,6	40,0	40,2	45,6	47,5	46,0
Margem de lucro operacional			33,8			37,8			35,6			42,4	
Situação financeira			37,8			41,3			38,4			33,9	
Acesso ao crédito			21,4			31,9			23,3			33,9	
Nível de atividade p/os próximos seis meses	41,4	36,8	36,8	37,6	41,1	37,5	43,1	41,5	35,5	47,9	46,8	50,7	51,1
Compras de insumos e matérias-primas	39,2	32,6	36,9	35,1	39,4	33,0	41,8	41,7	34,7	45,3	45,0	45,8	51,1
Novos empreendimentos e serviços	40,5	33,5	35,5	39,3	38,7	31,5	40,4	39,9	31,0	53,7	44,0	42,6	50,2
Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregados	39,4	31,5	33,8	38,5	39,2	30,4	39,3	39,9	38,4	52,6	46,7	47,8	51,1